Instituto Politécnico
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Pereira, Sílvia Maria Oliveira

# Influência da suplementação energética num efectivo de caprinos da raça Charnequeira

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1203

## Metadados

**Data de Publicação** 1999

**Resumo** Com o objectivo de estudar a produção leiteira entre grupos sujeitos a maneios e suplementos diferentes, realizou-se um trabalho na Herdade do Couto da Várzea, propriedade da DRABI. Para isso o rebanho foi dividido em seis grupos: três em pastoreio e três estabulados. Estes três grupos de cada sistema foram sujeitos a níveis de suplementação diferentes. Foram efectuados dez contrastes leiteiros com uma periodicidade de 15 dias, analisando-se os seguintes parâmetros: quantidade de leite produzi...

**Tipo** report

**Revisão de Pares** Não

**Coleções** ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T16:37:22Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO ENERGÉTICA NUM EFECTIVO DE CAPRINOS DA RAÇA CHARNEQUEIRA

**Engenharia de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Sílvia Maria Oliveira Pereira*

CASTELO BRANCO
1999

# ÍNDICE

**I. INTRODUÇÃO** 1

**II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 4

**1. CAPRINICULTURA** 5
**1.1. SITUAÇÃO DA CAPRINICULTURA NO MUNDO** 5
**1.2. A CAPRINICULTURA EM PORTUGAL** 6
**1.3. SISTEMAS DE PRODUÇÃO** 8
1.3.1. SISTEMA INTENSIVO 8
1.3.2. SISTEMA EXTENSIVO 9
1.3.3. SISTEMA MISTO 10
1.3.4. VANTAGENS E DESVANTAGENS 10
**2. A CABRA** 11
**2.1. ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO ZOOLÓGICA** 11
**2.2 CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA CHARNEQUEIRA** 12
2.2.1-DESCRIÇÃO 12
2.2.2 - ORIGENS E HISTÓRIA 14
2.2.3 – IMPORTÂNCIA E EXTENSÃO 14
2.2.4. QUALIDADES E APTIDÕES 15
2.2.4.1 – REPRODUÇÃO 15
2.2.4.2 - PRODUÇÃO DE CARNE 16
2.2.4.3 - PRODUÇÃO DE LEITE 17
2.2.4.4 EXPLORAÇÃO 19
**3. LEITE** 20
**3.1. PRODUÇÃO DE LEITE** 20
3.1.1. COMPOSIÇÃO DO LEITE DE CABRA 20
3.1.2. FACTORES QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO DE LEITE 21
**3.2 COMPARAÇÃO DO LEITE DE CABRA COM OUTRAS ESPÉCIES** 23
**3.3. ORDENHA** 24
3.3.1. ORDENHA MANUAL 25
3.3.2. ORDENHA MECÂNICA 25
3.3.2.1. VANTAGENS E INCONVENIENTES DA ORDENHA MECÂNICA 27
**3.4. CONTRASTE LEITEIRO** 29
**4. APARELHO DIGESTIVO** 29
**4.1. FISIOLOGIA** 30
**4.2. DIGESTÃO E ABSORÇÃO DOS ALIMENTOS** 32
**4.3. CAPACIDADE DE INGESTÃO** 33
**5. ALIMENTAÇÃO** 34
**5.1. NECESSIDADES NUTRITIVAS** 34
5.1.1. EXIGÊNCIAS DE ÁGUA 34
5.1.2. NECESSIDADES ENERGÉTICAS 36
5.1.3. NECESSIDADES PROTEICAS

5.1.4. EXIGÊNCIAS MINERAIS E VITAMINÍCAS 38

**III. TRABALHO EXPERIMENTAL 40**

**1.CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA 41**
**1.1. LOCALIZAÇÃO** 41
**1.2. CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA** 41
**1.3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EXPLORAÇÃO** 42
**1.4. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR ONDE DECORREU O ENSAIO** 45
**2. DESCRIÇÃO E OBJECTIVOS DO ENSAIO 47**
**2.1. OBJECTIVOS DO ENSAIO** 47
**2.2. PREPARAÇÃO DO ENSAIO** 47
2.2.1. MATERIAL UTILIZADO 48
**2.3. ALIMENTAÇÃO DOS SEIS GRUPOS** 49
2.3.1. CABRAS EM PASTOREIO 49
2.3.2. CABRAS ESTABULADAS 50
**2.4. CONTRASTE LEITEIRO** 50
**2.5. OBSERVAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DOS ANIMAIS QUANDO EM PASTOREIO** 51
**2.6. ANÁLISE ESTATÍSTICA** 53

**IV. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 55**

**1. PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE NOS CONTRASTES EFECTUADOS 56**
**2. ANÁLISE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO LEITEIRA 60**
**2.1. PRODUÇÃO DE LEITE** 60
**2.2. PRODUÇÃO DE GORDURA** 63
**2.3. PRODUÇÃO DE PROTEÍNA** 68
**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 72**

# RESUMO

Com o objectivo de estudar a produção leiteira entre grupos sujeitos a maneios e suplementos diferentes, realizou-se um trabalho na Herdade do Couto da Várzea, propriedade da DRABI.

Para isso o rebanho foi dividido em seis grupos: três em pastoreio e três estabulados. Estes três grupos de cada sistema foram sujeitos a níveis de suplementação diferentes.

Foram efectuados dez contrastes leiteiros com uma periodicidade de 15 dias, analisando-se os seguintes parâmetros: quantidade de leite produzida, teor butiroso e teor proteico.

Foi calculada a produção total do rebanho no intervalo entre o parto e o último contraste, que apresentou um valor de 14558,06 kg de leite (n=98), tendo os grupos em pastoreio produzido 7788,01kg/leite (n=48) e os estabulados, 6770,05kg (n=50). Entre os seis, grupos aquele em que os animais registaram a melhor média da produção de leite foi o A, com o valor de 185,55kg/leite/animal (n=17). O valor mínimo registou-se no grupo E, que produziu 123,16kg/leite/animal (n=18).

O tratamento estatístico realizado estudou as médias de produção diárias por animal. Para a produção leiteira foram obtidas as médias de 0,79g para os animais dos grupos em pastoreio e 0,59g para os estabulados. Quanto aos suplementos obtiveram-se as médias de 0,77g para o suplemento 1, no suplemento 2 registou-se o valor de 0,66g e 0,64g para o suplemento 3.

Quanto ao teor butiroso, registou-se uma média superior nos grupos estabulados (4,93%), em relação aos do pastoreio (4,3%). Para o suplemento obtivemos o valor máximo de 4,72% para o suplemento 3, seguido do suplemento 1 (4,62%) e por fim o 2 com 4,5%.

No que diz respeito à proteína, registou-se o valor de 3,63g para o pastoreio e 3,68g na estabulação. Foram registados os valores de 3,66; 3,65 e 3,65 para os suplementos 1, 2 e 3 respectivamente.